

Mais dureza para conter o déficit

Nova Iorque (Especial para o CORREIO) —O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, voltou a acenar com “medidas duras” para combater o déficit público. Durante uma entrevista a um canal estatal de televisão de Nova Iorque (PBS), o ministro declarou que a importação de Tough Measures (medidas duras) seria um dos pontos de barganha com os bancos credores, no sentido de obter um acordo favorável ao Brasil.

Maílson da Nóbrega, contudo, deixou claro mais uma vez que não pretende alterar a política salarial como forma de conter o déficit.

O ministro voltou a dizer que seria prematuro apontar as áreas que deverão sofrer para que se cumpra o orçamento da União. Por outro lado, não escondeu que o grande culpado pelo déficit é o setor público, e é sobre este aspecto que o Governo terá que agir. “Não há viabilidade política, nem é justo, nem é socialmente recomendável, que se faça um ajustamento econômico em cima de salários. O ajustamento econômico é fundamental para preservar salários”.